

DISCIPLINA: ABA COMO CIÊNCIA

Professora: Tatiane Medeiros Cavalcante

Psicóloga – CRP - 08/28899

Especialista em Análise do comportamento aplicada – ABA

Supervisora do núcleo da infância e adolescência - CEDIA

Siga nossas Redes Sociais



ABA E SEUS FUNDAMENTOS

Siga nossas Redes Sociais



O QUE É ABA?

- **ABA:** **A**pplyed **B**ehavior **A**nalysis ou Análise do Comportamento Aplicada
- **ABA** é uma ciência cujas intervenções derivam dos princípios do comportamento e possui como objetivo aprimorar comportamentos socialmente relevantes.



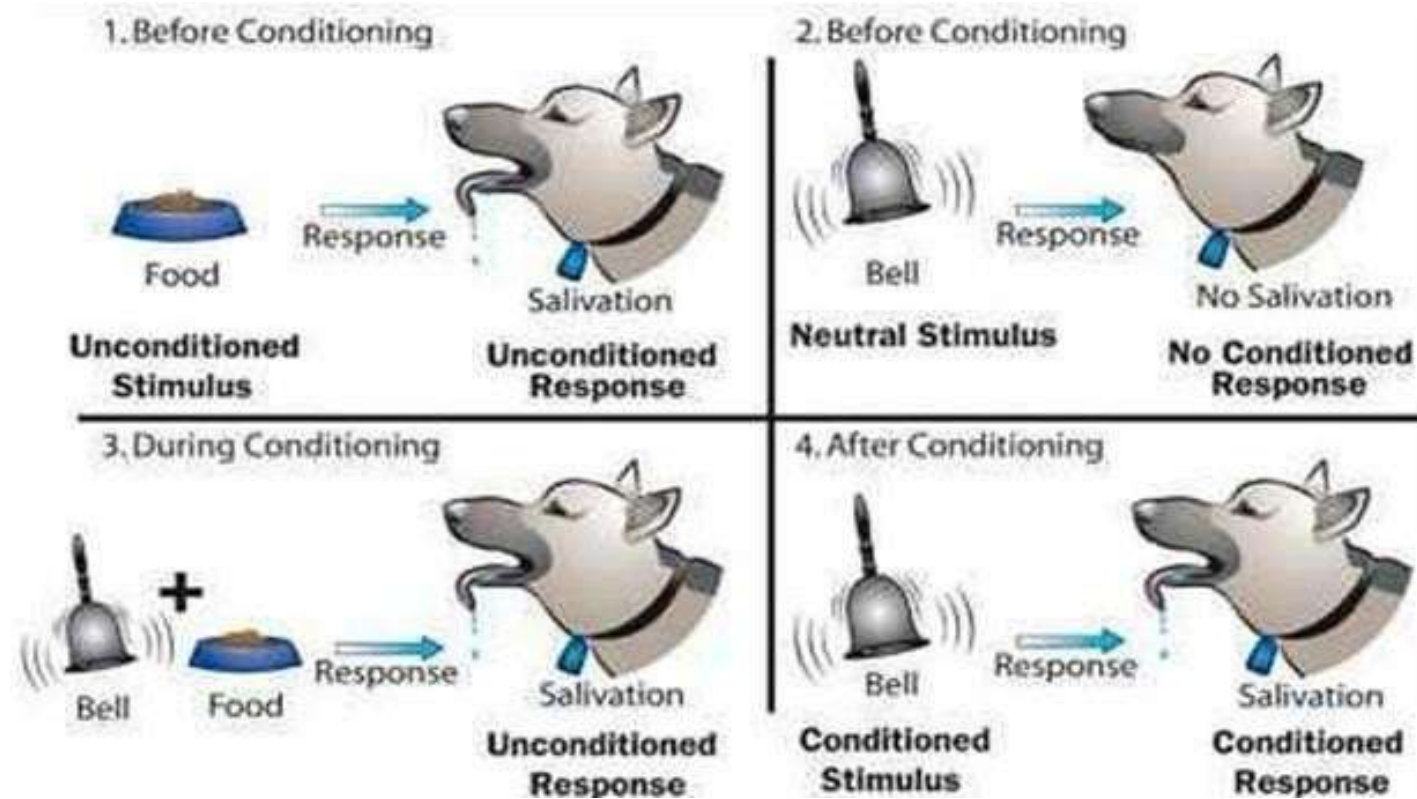
CONTEXTO HISTÓRICO

**Idade Média (476 d.c)
Mentalismo - Introspecção**



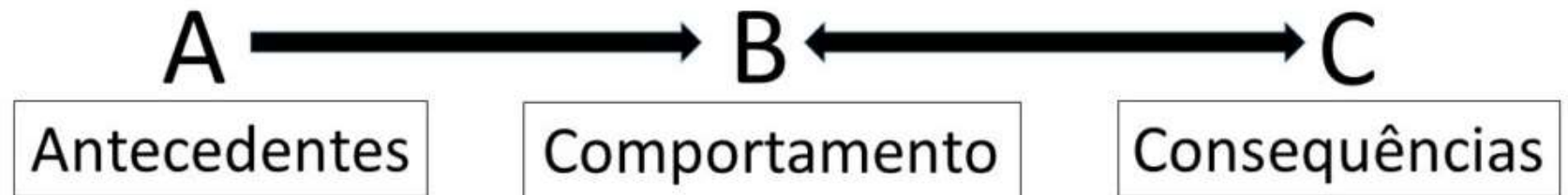
CONTEXTO HISTÓRICO

1913 – Behaviorismo Metodológico
“Comportamentalismo”



CONTEXTO HISTÓRICO

1945 – Behaviorismo Radical



CONTEXTO HISTÓRICO

- O Behaviorismo surge na tentativa de conferir à Psicologia status de ciência, postulando para a mesma um objeto de estudo “**observável, mensurável**... cujos experimentos poderiam ser reproduzidos em diferentes condições e sujeitos” (BOCK, FURTADO e TEXEIRA, 2005).



COMPORTAMENTO

- O comportamento é simplesmente tudo que fazemos, andar, comer, ir ao banheiro, escrever, falar, tudo que o que modifica o ambiente e é modificado por ele.



DEFINIÇÃO DE ABA:

- “**Análise do comportamento aplicada** é a ciência em que táticas derivadas dos princípios do comportamento são aplicadas sistematicamente para melhorar comportamentos de relevância social e experimentação é usada para identificar variáveis responsáveis pela mudança comportamental.” (Cooper et al., 2007, p. 20)

OBJETIVO DA ABA?

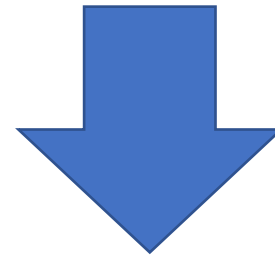
- A Análise do Comportamento Aplicada visa ensinar habilidades que façam diferença na vida de pessoas que compõem uma sociedade, para que elas tenham maiores chances de acessar itens, ambientes e atividades que promovam a independência, bem-estar e se tornem capazes de participar de grupos sociais.

Déficits comportamentais:

- Déficit de habilidades.
- Déficit na performance..



Excessos comportamentais:
Problemas de comportamento.



OBJETIVO DA ABA?

Dentro de seus procedimentos utiliza instrumentos que fragmentam tarefas maiores em pequenas tarefas, sempre considerando a motivação da criança para o ensino.



ARTE: NEIMER GIANVECHIO / PROJETO INTEGRAR - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
PROIBIDA A VENDA | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | www.autismoprojetointegrar.com.br



AS SETE DIMENSÕES DEFINIDORAS DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA)

Siga nossas Redes Sociais



- **Aplicada:** Resolver problemas de relevância social.
- **Comportamental:** Manter o foco no comportamento do cliente.
- **Analítica:** Análise constante, mensuração frequente (avaliação e coleta de dados) do comportamento, efeitos da intervenção, busca de relações funcionais.
- **Tecnológica:** Uso da tecnologia.
- **Conceitualmente sistemática:** Refletir uma conexão clara com os conceitos e os princípios dessa ciência.
- **Efetiva:** Extensão da mudança do comportamento.
- **Generalidade:** Extensão em que os efeitos da intervenção espalham-se para novos comportamentos, ambientes, indivíduos etc.



GENERALIZAÇÃO DAS HABILIDADES

Um dos principais objetivos da intervenção deve ser garantir a emissão das novas habilidades aprendidas nos contextos naturais da vida da criança.

POR QUE ABA NA INTERVENÇÃO DE PESSOAS COM AUTISMO

Siga nossas Redes Sociais



COMPORTAMENTO

Para ensinar uma criança, (independente de qualquer diagnóstico) que saia da curva tradicional de aprendizagem será que ABA pode ser eficaz?

Será que ABA poderia ajudar uma criança com problemas comportamentais?



EFETIVIDADE DA ABA

Lovaas (1987)

- **Behavioral Treatment and Normal Educational and Intellectual Functioning in Young Autistic Children**
 - Tratamento Comportamental, Educação Normal e o Funcionamento Intelectual em Crianças Autistas Pequenas



Lovaas (1987)

- **Objetivo:** Verificar a efetividade de um ambiente de intervenções comportamentais intensivas e compará-la com a efetividade de tratamentos convencionais.
- **Participantes:** 38 crianças (19 - experimental, 19 - controle) não verbais, menos de 2 anos, ou verbais, mais de 2 anos. Diagnóstico de Autismo e atraso nos testes de QI.

Lovaas (1987)

MÉTODO

➤ **Grupo Experimental (ABA):**

- 40 horas por semana (+ - 6 horas por dia) durante 2 anos (+ - 2190 horas);
- Na escola, em casa, na comunidade (ambiente natural)
- Instrução 1:1 (reforçamento, generalização)

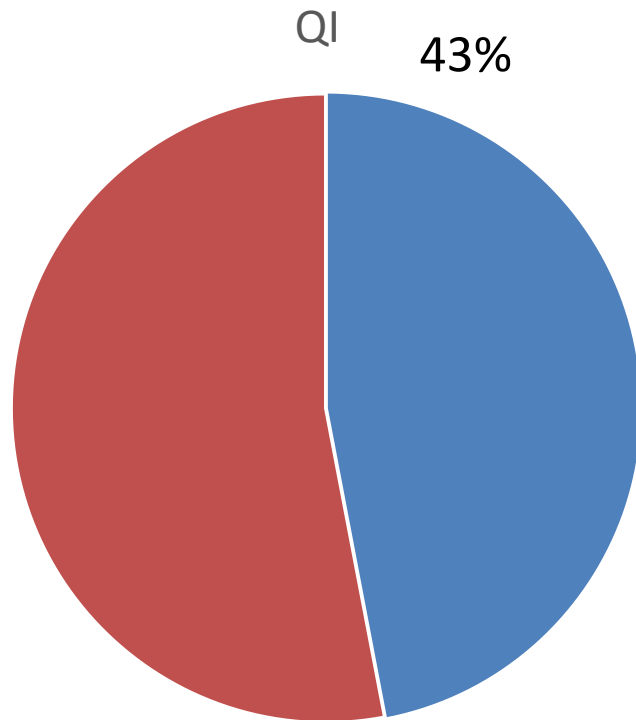
➤ **Grupo Controle (convencional):**

- 10 horas ou menos por semana (+ - 522 horas);
- Instrução 1:1.

Lovaas (1987)

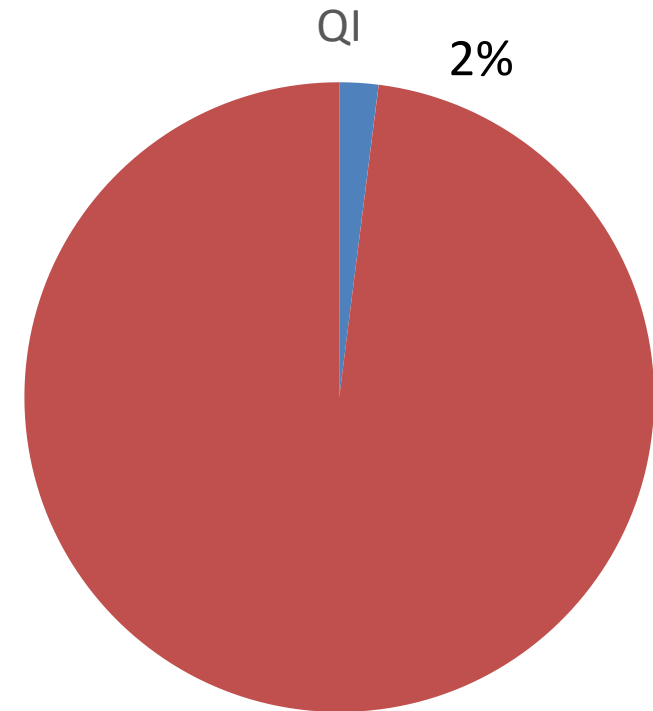
RESULTADOS

Grupo Experimental



Níveis Normais de QI após a intervenção

Grupo Controle



Lovaas (1987)

DISCUSSÃO

- Grande parte das crianças expostas à condição experimental tiveram ganhos expressivos em comportamentos socialmente relevantes, medidos pelos testes de QI;
- Níveis normais de QI indicam que as crianças estavam aptas à acompanhar seus colegas com desenvolvimento típico em uma sala de aula do ensino regular. Logo, saíram do diagnóstico.



- ABA é a aplicação de uma ciência e não uma técnica ou um método. Dessa forma, seus resultados são baseados em evidências científicas e dados de pesquisas. Entretanto, a Análise Comportamental Aplicada é feita de maneira individualizada, levando em consideração a singularidade de cada indivíduo.

TIPOS DE INTERVENÇÃO ABRANGENTE E FOCAL

Siga nossas Redes Sociais



TIPOS DE INTERVENÇÃO

- As intervenções direcionadas ao transtorno do espectro autista podem ser classificadas quanto a sua intensidade. As variações nessa intensidade têm sido descritas na literatura como intervenções **abrangentes e focais**.

ABRANGENTE

- A intervenção abrangente consiste em um **conjunto amplo de objetivos** visando um impacto global nos déficits centrais do autismo.
- Para contemplar esses objetivos são características inerentes a esse tipo de intervenção o substancial número de horas e a longa duração. O BCBA (Behavior Analyst Certification Board) define que a variação de carga horária nas intervenções abrangentes varia entre 30 a 40 horas semanais.

FOCAL OU PONTUAL

- Já a intervenção focal é direcionada para desenvolver ou reduzir um limitado número de **comportamentos específicos**, portanto, costuma ser de menor duração e intensidade em relação à intervenção abrangente.
- Carga horária nas intervenções focais devem variar de 10 a 25 horas por semana, sendo definida a depender, **podendo ser superior** dos comportamentos alvo ou outras considerações.



COMO ACONTECE A APRENDIZAGEM

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br



REFORÇAMENTO

Reforçamento é um processo no qual um comportamento é fortalecido pela consequência imediata que seguramente segue a sua ocorrência (Miltenberger, 2001). Quando um comportamento é fortalecido é mais provável que aconteça no futuro.

CONSEQUÊNCIAS

- As consequências dos comportamentos podem ser **positivas ou negativas**:
 - Quando as consequências são **positivas** são chamadas de **reforçadoras**, porque tendem a reforçar o comportamento que seguem.
 - Quando consequências são **negativas**, são chamadas de **punição**.
- Ao usar ABA para ensinar crianças com autismo, usamos apenas consequências positivas, ou reforçadoras.

REFORÇAMENTO POSITIVO X REFORÇAMENTO NEGATIVO

- **R+ (reforço positivo)** é acrescentar algo BOM no ambiente, dar atenção, dar elogio, dar brinquedo, dar comida são R+.
- **O R- (reforço negativo)** é retirar algo RUIM (exemplo: ela não ganhou nada que gosta, mas se livrou de algo que não gosta).

Reforçadores Primários X Secundários

- **Reforçadores Primários ou incondicionado:** independe de uma historia de aprendizagem.
- **Reforçadores Secundários ou condicionados:** adquirem função quando pareados com primários (ex: mamadeira, fala da mãe, brinquedos, etc).
- **Reforçadores Generalizados:** emparelhado com muitos outros reforçadores secundários (ex: atenção, dinheiro).



Reforçadores Secundários

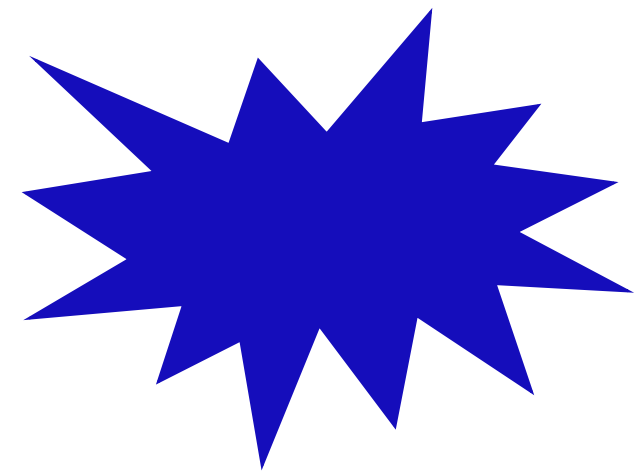
- **Tangíveis:** bijuterias, brinquedos, livros, figurinhas, etc.
- **Comestíveis:** doces, frutas, biscoitos, guloseimas, etc.
- **Atividades:** um filme, tempo livre, tempo no computador, etc.
- **Sociais:** um elogio, sorrisos, um aceno de cabeça, aplausos, joia, uma piscadinha, etc.
- **Físicos:** cócegas, abraços, beijos, tapinhas nas costas, um toque, etc.

ESQUEMA DE REFORÇAMENTO

Condições pelas quais as respostas tornam-se elegíveis para produzir reforçadores

- 
- Esquema de reforçamento contínuo:
 - Esquema de reforçamento intermitente (intervalo):

ATENÇÃO



- ❖ ***Tome cuidado com o poder dos reforçadores. Assim como o reforçador ajuda uma criança a aprender comportamentos e habilidades novos, desejáveis, o mesmo também se aplica no sentido de ensinar-lhe comportamentos indesejáveis.***



PUNIÇÃO

Reduz as chances do comportamento ocorrer novamente.

- **Punição positiva:** quando acrescentamos algo ruim para a criança.
- **Punição negativa:** quando retiramos algo bom da criança.

A ANÁLISE FUNCIONAL DO COMPORTAMENTO

- A fim de entendermos a conduta de uma pessoa, duas questões são feitas: **o que ela fez? O que aconteceu?** Para que haja uma possível mudança comportamental, mudar a **relação entre comportamento e consequência** pode ser a chave.



ANÁLISE FUNCIONAL

Antecedente	Comportamento	Consequência
A professora pede para guardarem os brinquedos	A criança se joga no chão e chora	A professora devolve o brinquedo para ela e deixa brincar mais.

A consequência aumenta a probabilidade da próxima vez a criança se comportar inadequadamente quando se sentir frustrada

ANÁLISE FUNCIONAL

Antecedente	Comportamento	Consequência
A professora faz uma pergunta	Sofia responde	A professora elogia

A consequência aumenta a probabilidade da próxima vez a Sofia se oferecer a responder

Diversos estudos, sendo o primeiro datado em 1949 mostraram que a maioria significativa das crianças que passaram por intervenções em ABA de modo intensivo, conseguiu atingir uma melhora considerável, tornando ABA a intervenção mais bem-sucedida para o ensino de crianças com desenvolvimento atípico, especialmente Transtorno do Espectro Autista (TEA).



OBRIGADA!

- Professora Esp.: Tatiane Medeiros Cavalcante
 - Análise do Comportamento Aplicada – ABA
 - Psicóloga Clínica
 - Contato - psitatieane.mco@gmail.com



[cedi_desenvolvimento_infantil](#) / [psicologatatianemedeiros](#)



Tatiane Medeiros Cavalcante

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br